

PERSPECTIVAS

Newsletter

Nº42 JUN / AGO / SET 2024

**ANFAJE reivindica IVA reduzido
de 6% para as janelas eficientes**

***Nova EPBD
– o que muda?***

Mais janelas eficientes. Mais conforto e maior sustentabilidade.

O contributo da instalação de janelas eficientes é indiscutível para a melhoria do conforto térmico e acústico dos edifícios. Além disso, a produção e instalação de uma janela eficiente deve ser igualmente um fator de garantia de melhoria da Qualidade e sustentabilidade na renovação e construção de edifícios.

A sustentabilidade deve ser assegurada através de uma correta escolha dos materiais e do design das janelas eficientes, já que estes fatores podem ser importantes para assegurar condições de conforto térmico e acústico, eficiência energética e um impacto positivo no meio ambiente. Deste modo, existem fatores indispensáveis a ter em conta para assegurar a sustentabilidade das caixilharias: os diversos materiais utilizados (alumínio, aço, madeira, PVC e vidro).

No que respeita ao alumínio (material durável e leve), é importante considerar que a sua produção é intensiva em consumo de energia. A redução do seu impacto ambiental deve ser assegurada pelo seu elevado grau de reciclabilidade, assegurando que se pode utilizar alumínio reciclado para a produção de novos perfis.

A madeira utilizada na produção de janelas deve ser sempre, proveniente de fontes sustentáveis e florestas certificadas. Tendo em conta que é um

material ecológico, a utilização de tintas e vernizes devem assegurar as questões de durabilidade e de proteção do meio ambiente. Além disso, a madeira tem excelentes propriedades térmicas, sendo igualmente reciclável.

O PVC (Policloeto de Vinil) apresenta elevada resistência e boas propriedades de isolamento. No entanto, tendo em consideração que a sua produção é derivada do petróleo, deve assegurar-se que a sua produção tem reduzidos impactes ambientais. A sua contribuição para a sustentabilidade deve ser assegurada pela sua elevada capacidade de ser reciclado e novamente incorporado na produção de perfis ou outros produtos para a construção.

O aço é extremamente durável e reciclável, mas a sua produção é intensiva em consumo de energia. A escolha de aço reciclado pode ajudar a reduzir o impacte ambiental.

Por fim, no que respeito ao vidro, a sua produção tem igualmente um enorme desafio na redução do consumo de energia e deve continuar a garantir-se que este tenha uma elevada capacidade de reciclagem. O contributo de um vidro com características isolantes e de proteção solar adequadas para a redução dos consumos energéticos nos edifícios, garante a construção de edifícios com elevados níveis de sustentabilidade.



João Ferreira Gomes
Presidente

Em suma: a escolha de janelas eficientes e sustentáveis é uma decisão multifacetada que deve considerar o impacte ambiental dos materiais, as condições para assegurar elevada eficiência energética, a durabilidade e a reciclabilidade. Uma abordagem holística, com diversas variáveis e com alguma complexidade que deve considerar a análise de todo o ciclo de vida do produto e do edifício, desde a fase de produção, de instalação em obra e de remoção/desmontagem para reciclagem. Um caminho que tem de começar a ser feito para que as janelas eficientes sejam cada vez mais, um dos elementos construtivos que mais podem contribuir para a sustentabilidade dos edifícios. ■

Mantenha-se
actualizado.
Visite a página
da ANFAJE na
internet.

www.anfaje.pt

ANFAJE 

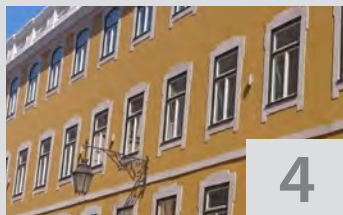
CONTACTOS ÁREA RESERVADA TORNE-SE ASSOCIADO

HOME ANFAJE JANELAS EFICIENTES COMUNICAÇÃO NOTÍCIAS & AGENDA ACADEMIA ANFAJE

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA



ÍNDICE



4

EM FOCO

ANFAJE reivindica IVA reduzido de 6% para as janelas eficientes



6

ARTIGO OPINIÃO

ANFAJE pede estratégia e apoios públicos para a melhoria do conforto acústico das habitações localizadas em zonas com imenso ruído



8

APONTAMENTOS TÉCNICOS

O contributo dos estores motorizados no controlo solar dos vãos envidraçados para a redução das necessidades energéticas dos edifícios



9

FOCO INTERNACIONAL

Nova Diretiva do Desempenho Energético dos Edifícios



10

EMPRESAS ANFAJE EM DESTAQUE
MULTIWINDOWS



12

PROJECTOS E AÇÕES ANFAJE



17

NOVIDADES DOS ASSOCIADOS



30

VANTAGENS DE SER ASSOCIADO!

AGENDA

JULHO

3 Webinar Portal casA+
Novidade da plataforma
CASA+

9 Sessão de Esclarecimento –
Prémios Janelas Eficientes 2024
[Exclusivo para Associados ANFAJE]
ANFAJE + CLASSE+ + NOVOPERFIL

11 Sessão de Esclarecimento –
Prémios Janelas Eficientes 2024
[Categoria Projetos]
CLASSE+ + ANFAJE + NOVOPERFIL

24 4ª Edição Especial
«Janelas Eficientes» - Vidros
PÚBLICO IMOBILIÁRIO + ANFAJE

31 Artigo de Opinião
PÚBLICO IMOBILIÁRIO + ANFAJE

AGOSTO

12 a 26
Encerramento para Férias ANFAJE

SETEMBRO

10 Webinar «O financiamento
ao serviço da Transição Energética»
On-line | ANFAJE + CETELEM

12 Curso «Como Preparar
Candidaturas ao Portugal 2030 –
Especial Empresas»
IN CURSO

19 Workshop «Tempo de
Empresário: Maximizando Cada
Minuto para o Sucesso»
On-line | ANFAJE + ACTIONCOACH LISBOA

19 Curso para Prescritores de Janelas
Eficientes CLASSE+
On-line | ACADEMIA ADENE + CLASSE+

25 5ª Ed. Especial «Janelas Eficientes»
- Contributo para a neutralidade
carbónica e economia circular da UE
PÚBLICO IMOBILIÁRIO + ANFAJE

ANFAJE reivindica IVA reduzido de 6% para as janelas eficientes

Com a queda do anterior governo, em novembro de 2023, e a realização de eleições antecipadas, em março deste ano, a avaliação das candidaturas submetidas nos programas de apoio à instalação de janelas eficientes, nomeadamente ao PAE+S 2023, parou e os beneficiários continuavam sem ver a luz quanto à sua aprovação e reembolso.

No início de julho, a ANFAJE emitiu um comunicado a questionar sobre o resultado das 80 mil candidaturas feitas ao PAE+S e que continuavam a aguardar resposta, bem como o reembolso, já há quase um ano, tendo em conta que uma grande parte dessas candidaturas correspondem a proprietários que realizaram a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, com o objetivo de melhoria do conforto das suas habitações.

No passado dia 19 de julho, o Ministério do Ambiente e da Energia informou que a análise das candidaturas foi retomada e que os respetivos pagamentos começaram a ser feitos, na expectativa de serem todos realizados até final deste ano. A ANFAJE congratulou-se pelo anúncio, mas continua a defender que é necessário um Simplex neste tipo de programas já que o custo e tempo de análise das candidaturas é superior ao benefício para todos. Os programas não estão, de facto, a dar resposta adequada às expectativas e necessidades dos portugueses e do parque edificado, comprometendo as metas que Portugal tem vindo a assumir perante a Comissão Europeia.

Com um novo Governo e uma nova legislatura, espera-se um reforço da ambição dos programas de apoio para a melhoria do conforto e eficiência energética dos edifícios portugueses. Neste quadro, a ANFAJE continuará a acompanhar as novas políticas, medidas



e ações que serão definidas nas áreas da Habitação (sobretudo os investimentos previstos no âmbito do PRR) e da Eficiência Energética dos Edifícios, e em particular qual será o futuro desenho de novos programas de apoio financeiro à melhoria das habitações dos portugueses (PAE+S, Vale Eficiência ou outros semelhantes). Com um novo Governo e uma nova legislatura, a ANFAJE continua, como sempre, disponível para analisar os programas e medidas públicas existentes que sejam lançadas para cumprimentos da ELPRE e da ELPPE, tendo em conta a necessidade de criar mais economia e melhorar o conforto e a eficiência energética dos edifícios, em benefício da maioria das famílias portuguesas.

A ANFAJE salienta que é necessário reforçar a ambição de Portugal na questão do aumento da qualidade da construção, começando primeiramente por atender à necessidade de reforçar o isolamento térmico e acústico da

envolvente passiva dos edifícios. A envolvente passiva, na qual se incluem as janelas, portas e fachadas deve ser a prioridade, ao contrário do apoio à instalação de equipamentos consumidores de mais energia. Por esse motivo, é com estupefação que constatamos a inversão das prioridades: a instalação de aparelhos de ar condicionado e painéis solares têm uma taxa de IVA de 6%, enquanto a instalação de janelas eficientes continua a ser penalizada com uma taxa de IVA de 23%. Uma política completamente ao invés da estratégia europeia relativamente à urgência e necessidade de redução dos consumos energéticos nos edifícios, sem esquecer a continuidade do combate à evasão fiscal nas pequenas obras.

Por isso, a ANFAJE sublinha a necessidade de redefinir os programas de apoio financeiro e/ou outras soluções financeiras que permitam dar resposta às enormes necessidades das famílias portuguesas. →

Nesse sentido, a ANFAJE apoia e continua a propor a criação de programas e medidas de apoio que combinem apoios financeiros diretos, a fundo perdido (limitados a um valor máximo de dotação anual para cada tipologia), à existência do IVA reduzido à taxa de 6% para as janelas eficientes e à criação de benefícios fiscais (em sede de IRS).

Portugal necessita aproveitar todas as possibilidades existentes de verbas dos apoios comunitários. Ganhamos todos em garantir mais ambição para aumentar o conforto e a eficiência energética dos edifícios portugueses. Portugal tem metas muito exigentes para alcançar relativamente à descarbonização e melhoria da eficiência energética dos edifícios. Continua a estar muito por fazer, pelo que esperamos que o Governo dê um contributo fundamental para que esta área continue a impulsionar o crescimento da economia portuguesa. ■



3 CASA
CONFORTO
CLIMA

FUNDO
AMBIENTAL



ANFAJE pede estratégia e apoios públicos para a melhoria do conforto acústico das habitações localizadas em zonas com imenso ruído



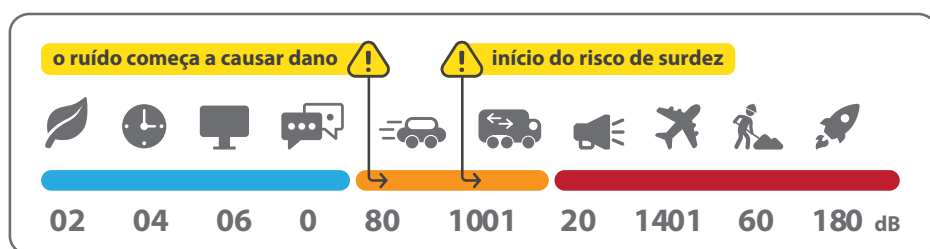
Os vidros são essenciais para combater o ruído indesejável. Os edifícios localizados em zonas com muito ruído, junto aos aeroportos, linhas ferroviárias e rodoviárias com tráfego intenso, carecem da instalação de janelas eficientes dotadas de vidros acústicos. “É fundamental escolher o vidro adequado para zonas com muito ruído de tráfego. Não podemos estar dentro de casa e estar a contar aviões...”, defende a ANFAJE.

É de saúde que se fala. De acordo com um estudo recente da ZERO, vivem cerca de 414.000 pessoas, num raio de 5 km do aeroporto de Lisboa, particularmente afetadas pelas partículas ultrafinas emitidas pelos aviões e pelo excesso de ruído, fatores que, sugere o estudo, são potenciadores de milhares de casos de doenças como a hipertensão, diabetes ou demência.

João Ferreira Gomes defende que, à semelhança de outros países, como Espanha ou França, “é essencial que as autoridades públicas, juntamente com as entidades concessionárias das infraestruturas, considerem a possibilidade de dar apoios financeiros aos moradores de habitações na confluência dos corredores de aproximação e descolagem de aviões, para que possa ser feita a instalação de novas janelas eficientes dotadas de vidro acústico reforçado, que permitam o conforto necessário dentro das habitações. As autoridades deveriam ter já um programa de apoio para minorar os impactos negativos do intenso tráfego aéreo, desenhando programas e medidas para o efeito”, defendendo um acordo entre o Governo e a ANA neste sentido.

Agora que foi decidida a localização do novo aeroporto e avançam as novas linhas de alta velocidade, pode ser a altura ideal para delinear um plano deste género, para minimizar os impactos desde a fase inicial da sua construção, “de forma concertada”. Ainda para mais sabendo que “a instalação de novas janelas eficientes é a obra mais fácil de executar e com maior (e rápido) impacto na atenuação acústica”.

Seja como for, o equilíbrio da escolha pode ser conseguido consultando especialistas de janelas eficientes, que podem dar aconselhamento técnico específico para escolher o vidro adequado para cada uma das janelas da casa. E, tendo em conta que, em princípio, uma janela eficiente será “para a vida”, é ainda mais importante garantir a escolha certa. “Obviamente que um vidro normal não terá o mesmo custo que um vidro laminado acústico, por isso é necessário ter em consideração que os preços podem variar, mas o retorno desse investimento é extremamente impactante na saúde e bem-estar das pessoas e no conforto das suas casas”. ■





RCG



RTC-PLUS



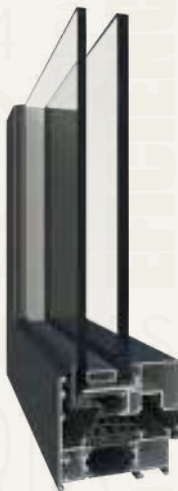
RTA-74



RTA-72 PLUS



RT-74
Folha Oculta



RTA-72
Canal 16



SIALNOR FUTURO

Os sistemas ALUSYS representam o equilíbrio perfeito entre a funcionalidade e o design.

Somos parceiros de todos os agentes envolvidos na comercialização e desenvolvimento de sistemas, Arquitetos, Engenheiros, Construtores e Instaladores.

Partilhando Soluções...

SIALNOR.PT

MACEDO DE CAVALEIROS

Telf. +351 278 420 180

geral@sialnor.pt

VILA REAL

Telf. +351 259 104 644

O contributo dos estores motorizados no controlo solar dos vãos envidraçados para a redução das necessidades energéticas dos edifícios



Salvador Ochoa Pérez
CEO da Persax* e participante no CT
Proteção Solar do Gabinete Técnico da
ANFAJE

A existência de estores, em conjunto, com os sistemas passivos dos elementos de arquitetura, obtidos através de uma orientação e conceção adequadas do edifício, têm um impacto significativo no consumo de energia de um edifício. No clima existente em Portugal, com a existência de sol na maior parte dos dias do ano, os estores têm um contributo decisivo para a eficiência energética e a sustentabilidade.

Quais as vantagens da instalação das soluções de estores adequadas a cada edifício:

1. A redução do consumo de energia elétrica: os estores motorizados podem ser integrados com sistemas inteligentes de gestão dos edifícios, otimizando a utilização da luz do dia e a redução do consumo de energia elétrica. A utilização de sistemas automatizados de regulação da luz natural pode reduzir o consumo de energia de iluminação até 30%.

2. Eficiência térmica do edifício: a capacidade de regulação automática em função da intensidade solar contribui para a eficiência térmica do edifício, minimizando a necessidade de recorrer aos sistemas de aquecimento e arrefecimento, o que pode resultar numa redução até 20% do consumo de energia para ar condicionado.

3. Eliminação de pontes térmicas, melhoria da estanquidade ao ar e do isolamento acústico do interior: ao eliminar a necessidade de efetuar furos nas paredes para a instalação de sistemas de acionamento manual, a motorização ajuda a preservar a integridade do isolamento térmico do edifício, a permeabilidade ao ar e o isolamento acústico.

4. Controlo de outros aspetos essenciais do conforto: os sistemas móveis de controlo solar, como os estores, adquirem uma importância crescente face às novas exigências europeias que limitam as necessidades energéticas dos edifícios, o que leva a maiores restrições ao consumo da energia primária não renovável. ■



* PERSAX: Ferramentas para arquitetos e engenheiros que podem ser encontradas em [aqui](https://www.persax.com).

**8º Encontro Nacional
do Sector das Janelas e Fachadas
Concreta 2024 - Auditório B4**

10h00/18h00

**21
NOVEMBRO
2024**

Nova Diretiva do Desempenho Energético dos Edifícios



Este ano, a Comissão Europeia iniciou uma revisão da **Diretiva Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD)**. A Diretiva 2024/1275, de 24 de abril de 2024, foi publicada em Jornal Oficial da União Europeia (UE), a 8 de maio e irá contribuir para o cumprimento das metas ambientais da UE para 2030, 2040 e 2050, nomeadamente o alcance de um parque edificado europeu totalmente descarbonizado, até 2050. A nova Diretiva (EPBD) promove o aumento da taxa de renovação, enquanto apoia uma melhor qualidade do ar, a digitalização dos sistemas energéticos dos edifícios e a implantação de infraestruturas para a mobilidade sustentável.

O que significa um enorme desafio para os Estados-membros, e sobretudo para Portugal, uma vez que o país é caracterizado por um parque edificado antigo e com má qualidade de construção. De acordo com dados do Eurostat, 85% dos edifícios da UE foram construídos antes de 2001 e, em 2050, ainda existirão entre 85% e 95% dos edifícios atuais, muitos deles não eficientes. Outro dado que indica o enorme desafio que aí vem é o facto de ser necessário a UE mitigar as emissões de gases com efeito de estufa dos edifícios em 60%, reduzir o consumo de energia final dos mesmos em 14% e o consumo de energia para climatização em 18%, isto para alcançar a meta de redução de 55% das emissões até 2030.

Daí que a estratégia da Comissão Europeia intitulada **«Impulsionar uma Vaga de Renovação»** visa tornar os edifícios mais eficientes e sustentáveis, criar emprego e melhorar as condições de vida. Para tal, pretende-se, pelo menos, duplicar a taxa anual de renovação energética dos edifícios e

promover a reabilitação profunda de 35 milhões de frações autónomas até 2030.

Já a iniciativa **«Novo Bauhaus Europeu – Beleza, Sustentabilidade, Inclusividade»** ambiciona acelerar a transição ecológica em diversos setores da economia, nomeadamente na construção, através do desempenho sustentável de materiais e edifícios, contribuindo-se para uma construção digital, verde e resiliente.

Crucialmente, a nova Diretiva facilitará um financiamento mais direcionado aos investimentos no setor da construção, complementando outros instrumentos da UE e combatendo a pobreza energética, apoiando as famílias mais vulneráveis. Para garantir que os edifícios estão aptos para a maior ambição climática da UE ao abrigo do Pacto Ecológico Europeu, a diretiva trabalhará em conjunto com outras políticas do pacote “Green Deal”, em particular com o regime de comércio de licenças de emissão para combustíveis utilizados em edifícios, a Diretiva Eficiência Energética revista (UE/2023/1791), a Diretiva Energias Renováveis revista (UE/2023/2413), bem como o Regulamento Infraestruturas para Combustíveis Alternativos.

A Diretiva 2024/1275 relativa ao Desempenho energético dos Edifícios apresenta objetivos ambiciosos ao procurar que, até 2030, todos os edifícios novos deverão ser edifícios com emissões nulas e os edifícios existentes deverão ser transformados em edifícios com emissões nulas, até 2050. Já os edifícios novos públicos devem ter emissões nulas já a partir de 1 de janeiro de 2028.

A Diretiva estabelece vários requisitos:

- Quadro geral comum para uma metodologia de cálculo do desempenho energético integrado dos edifícios e das frações autónomas;
- Aplicação de requisitos mínimos de desempenho energético dos edifícios novos e das frações autónomas novas;
- Aplicação de requisitos mínimos de desempenho energético de: 1) edifícios existentes e frações autónomas existentes sujeitos a grandes renovações; 2) elementos construtivos da envolvente dos edifícios com impacto significativo,

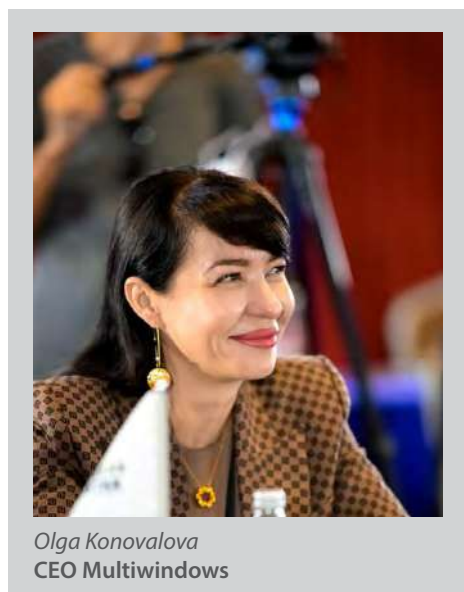
quando foram renovados ou substituídos; 3) sistemas técnicos dos edifícios quando for instalado um novo sistema ou quando o existente for substituído ou melhorado;

- Aplicação de normas mínimas de desempenho energético a edifícios e frações autónomas existentes;
- Cálculo e divulgação do potencial de aquecimento global do ciclo de vida dos edifícios;
- Energia solar dos edifícios;
- Passaportes de renovação;
- Planos nacionais de renovação dos edifícios;
- Infraestruturas de mobilidade sustentável;
- Edifícios inteligentes;
- Certificação do desempenho energético;
- Inspeção regular dos sistemas de aquecimento, de ventilação e ar condicionado nos edifícios;
- Sistemas de controlo independente dos certificados dos passaportes de renovação, dos indicadores de aptidão para tecnologias inteligentes e relatórios de inspeção;
- Desempenho da qualidade do ambiente interior dos edifícios.

Ora, sendo os edifícios o maior consumidor de energia na Europa, e perante os requisitos da Diretiva, o **Setor da Construção, e nomeadamente o Setor das Janelas, Portas e Fachadas Eficientes é, por conseguinte, crucial para alcançar os objetivos da EU, em matéria de energia e clima.** As características técnicas das janelas, portas e fachadas eficientes permitem um melhor desempenho térmico dos edifícios, ao isolar melhor do frio e do calor, permitem um melhor conforto térmico e acústico com impacto na qualidade de vida e saúde dos ocupantes dos edifícios e permitem diminuir o consumo de energia para climatização, conforme ambicionado pela Comissão Europeia.

As metas da nova Diretiva são ambiciosas, e o Setor das Janelas, Portas e Fachadas eficientes espera que, também, o Governo seja igualmente ambicioso para impulsionar a renovação, criar postos de trabalho e melhorar a qualidade de habitabilidade e de vida de todos os portugueses, incluindo aqueles que se incluem na denominada “Pobreza Energética”. ■

MULTIWINDOWS



Olga Konovalova
CEO Multiwindows

1. Fundada em 2012, como avaliam o percurso da MULTI WINDOWS, desde o início da sua atividade até aos dias de hoje?

O percurso da MULTI WINDOWS é essencialmente uma história de transformação e resiliência. Dando maior destaque à era iniciada em 2021, em que, como novos proprietários remodelámos a empresa nos seus meios técnicos e humanos, o ADN empresarial modificou-se e existe um foco na melhoria contínua, sendo agora uma empresa de todos e para todos, e isso reflete-se nos resultados. A avaliação possível é a dos nossos clientes, que formam parcerias duradouras, e tem sido um grande orgulho saber que diariamente contribuímos para trazer mais conforto às casas dos portugueses.



2. Quais são os principais produtos e serviços da MULTI WINDOWS?

Produzimos caixilharia, em PVC e Alumínio, bem como, diversos acessórios como blackouts ou veda-luzes. Fornecemos todos os sectores que compram caixilharia, dos profissionais aos clientes particulares, com e sem serviços de instalação. Somos uma empresa altamente industrializada e a qualidade dos nossos produtos destaca-se pelo tipo de acabamento que utiliza a mais recente tecnologia de 'soldadura' do PVC. Recentemente investimos em novas metodologias de curvagem mecanizada que permite um trabalho de qualidade com prazos reduzidos. →





4. Como avaliam a importância e a vossa participação como empresa associada da ANFAJE?

Associações como a ANFAJE são importantes por diversos motivos, mas sublinhamos um que consideramos fundamental que é o de serem uma força motriz que favorece o sector. Tem conseguido (com excelentes resultados) esclarecer as entidades competentes para que estas reconheçam o papel fundamental da caixilharia na eficiência energética. Ser associado da ANFAJE é usufruir de um know-how acumulado de extremo valor, com grupos de trabalho motivados, com associados presentes e ativos. ■

3. Na vossa opinião, qual o impacto dos apoios financeiros para a troca de janelas, disponibilizados pelo Fundo Ambiental através do programa «Vale Eficiência» e «PAE+S»?

O impacto foi positivo, tanto para os clientes particulares como para os fabricantes. Embora o cliente particular pretenda obter maior conforto e eficiência energética, muitas vezes afasta-se do investimento necessário devido ao montante dos valores envolvidos. Estes apoios vieram revitalizar essa vontade. Será fundamental que os apoios financeiros tenham continuidade num formato mais alargado em termos de janela temporal e dotação. Existem ainda muitas habitações a necessitar de melhores isolamentos e de janelas eficientes.



Webinar exclusivo sobre os Prémios Novoperfil Janelas Eficientes 2024

Os Prémios Novoperfil – Janelas Eficientes, promovidos pela Revista Novoperfil, com o apoio da ANFAJE e da ADENE – Agência para a Energia, regressam em 2024, para a sua 2ª edição. As candidaturas aos Prémios Novoperfil – Janelas Eficientes 2024 estão já a decorrer desde o dia 2 de maio até ao dia 30 de setembro deste ano.

Com o objetivo de explicar o regulamento dos prémios, o processo de candidatura, prazos e documentação necessária à Categoria «Empresas», a ANFAJE dinamizou, com o apoio fundamental do CLASSE+ e da revista Novoperfil, um webinar exclusivo para as empresas associadas, no passado dia 9 de julho, entre as 15h00 e as 16h00.



O CLASSE+ já tinha feito um webinar semelhante, no passado dia 4 de junho e, no dia 11 de julho, organizou uma sessão de esclarecimentos online, dedicado exclusivamente à Categoria «Projetos».

LINK PARA CANDIDATURAS AOS PRÉMIOS: [Abertas candidaturas aos Prémios Novoperfil - Novoperfil - Informação profissional sobre a Envoltura do Edifício](https://www.novoperfil.pt)

Plataforma casA+ permite consultar fabricantes fornecedores dos programas do FA



Com quase 40 mil registos de proprietários/arrendatários e 3 mil empresas registadas, o Portal casA+, projeto da ADENE – Agência para a Energia que conta com o apoio da ANFAJE desde o seu início, permite às empresas responder diretamente às solicitações de orçamento feitas pelos clientes particulares através da plataforma, sendo que, à data de hoje, estas aproximam-se de cerca de 33 mil pedidos.

Este crescimento tem sido impulsionado pela indicação do Portal casA+ como plataforma de registo de empresas em diversos avisos e programas do Fundo Ambiental.

Assim, o Portal casA+ irá disponibilizar uma nova funcionalidade que permite identificar quais as medidas de melhoria que dispõem de incentivos ou programas de apoio, informando os clientes particulares sobre quais os apoios existentes e ajudará as empresas a identificar quais as propostas que serão alvo de candidaturas aos apoios, bem como quais os documentos necessários para a submissão.

Acreditando que esta funcionalidade será uma mais-valia para todos os utilizadores da plataforma, o Portal casA+ organizou, no passado dia 3 de julho, um webinar gratuito para apresentação desta novidade ao Setor das Janelas Eficientes, no qual a ANFAJE e alguns dos seus Associados estiveram presentes.

Publicadas 3ª e 4ª edições do Especial «Janelas Eficientes» com o Público Imobiliário



Em 2024, a ANFAJE, em parceria com a Vida Imobiliária, voltou a apostar na divulgação e promoção das vantagens das janelas eficientes através da publicação de Especiais «Janelas Eficientes», com o Público Imobiliário, um suplemento do jornal Público.

Após a 1ª edição publicada no passado dia 13 de março, com o tema «Contributo das Janelas Eficientes para o desempenho térmico e acústico», a 2ª edição do Especial «Janelas Eficientes» foi distribuída, com o jornal Público, a 13 de março, com o tema «Contributo das Janelas Eficientes para a segurança antirroubo».

A 26 de junho foi publicado o 3º Especial dedicado ao tema da “ventilação nas Janelas eficientes”, procurando esclarecer o cliente particular sobre a importância de ventilar bem a sua casa, já que uma deficiente ventilação resulta em ambientes deficitários em ar novo, promovendo um ambiente favorável à criação de humidade e condensações e, conseqüentemente, ao aparecimento de fungos e bolores. Optar por janelas, portas e fachadas eficientes que permitem melhorar a ventilação da casa ou edifício, é optar por ter uma melhor qualidade do ar interior e, conseqüentemente, da saúde e do bem-estar, sem pôr em causa o conforto térmico e acústico a eficiência energética.

A 4ª edição foi publicada no passado dia 24 de julho e abordou a importância da escolha do tipo de vidro adequado nas soluções de janelas eficientes. O vidro é um componente essencial de uma janela eficiente e o retorno desse investimento é extremamente impactante para o conforto da sua casa, para a sua saúde e bem-estar.

As últimas duas edições serão publicadas ao longo do segundo semestre de 2024, sendo que a próxima irá analisar o contributo das Janelas eficientes para a neutralidade carbónica e para a economia circular da União Europeia.

3ª Edição

[Especial Janelas Eficientes: ventilação](#)

4ª Edição

[Especial Janelas Eficientes: vidro](#)

ANFAJE e CETELEM reúnem associados no âmbito do projeto “Transição Energética”

Com o objetivo de impulsionar mudanças significativas e concretas rumo a um futuro energético sustentável, o BNP Paribas Personal Finance, conhecido em Portugal pela marca comercial Cetelem, reuniu um grupo de empresas e entidades do sector da energia e financeiro, num “Action Tank” para incentivar a Transição Energética dos portugueses, através da aquisição de soluções eficientes, sustentáveis e inovadoras, nomeadamente a instalação de janelas e portas eficientes.



A ANFAJE é um dos parceiros-chave do “Action Tank”, juntamente com a ADENE – Agência para a energia, a APFAC, ANICA e a Saint-Gobain, cujo compromisso e participação ativa serão determinantes para o sucesso da iniciativa.

O projeto do Cetelem pretende facilitar o acesso de produtos e serviços que melhorem o desempenho energético das casas das famílias portuguesas, acelerando assim a transição energética, através de estratégias, projetos-piloto e iniciativas de sensibilização junto dos clientes particulares e dos profissionais dos diferentes setores.

Foi neste sentido que o Cetelem e a ANFAJE organizaram, no passado dia 4 de junho, um webinar, «O financiamento ao serviço da Transição Energética» com as empresas associadas da ANFAJE. O objetivo do webinar foi capacitar os profissionais do setor das janelas eficientes, relativamente à literacia financeira e energética e a sua credenciação enquanto agentes transmissores de informação técnica e qualificada sobre as soluções e serviços disponíveis no mercado.

O webinar terá uma nova edição no próximo dia 10 de setembro, às 11h00, sendo a participação exclusiva a empresas associadas da ANFAJE.

Balanço positivo da Feira Tektónica 2024

De 2 a 5 de maio, a ANFAJE esteve presente em mais uma edição da feira TEKTÓNICA, durante a qual participou na Sessão de Abertura das Candidaturas aos Prémios Novoperfil – Janelas Eficientes 2024, dinamizou a Mesa-redonda “Mais conforto e eficiência energética nos edifícios em Portugal”. Neste importante espaço de debate, participaram a ADENE – Agência para a Energia, a Associação Zero e a empresa Ottima, tendo ainda sido lançado oficialmente o Guia Exclusivo das Janelas Eficientes 2024.

Foram quatro dias de exposição, networking, três eventos com grande participação e inúmeras visitas de parceiros, empresas associadas e profissionais do setor das janelas, portas e fachadas eficientes.

Durante o fim-de-semana, a ANFAJE procurou ainda promover as vantagens da instalação de janelas eficientes junto dos clientes particulares, recomendando-lhes a consulta às empresas que fazem parte da sua Bolsa de Associados.



Nova Diretiva EPBD, taxonomia e financiamento verde foram temas de debate na Tektónica



No passado dia 3 de maio, durante a Tektónica 2024, a ANFAJE organizou uma Mesa-redonda, sob o mote «Mais conforto e eficiência energética nos edifícios em Portugal», na qual participou a ADENE – Agência para a Energia, a Associação Zero e a empresa Ottima. O objetivo da Mesa-redonda foi promover o debate sobre os desafios e as oportunidades para o setor das janelas, portas e fachadas eficientes, que surgem com as novas exigências europeias, nomeadamente a publicação da nova Diretiva para o Desempenho Energético dos Edifícios (EPBD), as questões relacionadas com a taxonomia, a economia circular e do financiamento verde.

Um dos principais pontos de debate foi o tema da sustentabilidade, uma vez que a recente legislação europeia e o objetivo de descarbonização, até 2050, exigem novos processos construtivos e produtos que apresentem melhor contribuição para o desempenho energético dos edifícios pelo que as janelas são um produto essencial para cumprir os objetivos de melhorar a eficiência energética dos edifícios portugueses.

João Simões, da empresa fabricante de janelas minimalistas Ottima, destacou que «vamos começar a ver no mercado em Portugal mais empresas que, pelo seu próprio percurso dentro da

área da sustentabilidade, não vão poder ocupar edifícios que não tenham classificação “A”, e isto vai ser muito relevante. Será um assunto especialmente relevante para o mercado comercial e de escritórios. Por isso, teremos de arranjar forma de dar resposta aos desafios da nova EPBD e dos edifícios de consumo zero». João Simões acredita que «temos conhecimento, temos vontade, e com colaboração e comunicação entre todos acho que vamos conseguir dar resposta a este desafio».

Outro tema em foco foi a execução dos programas «PAE+S 2023» e do «Vale Eficiência», considerando a ZERO que ambos os programas podem ser melhorados essencialmente no reforço da sua comunicação geral e de proximidade, havendo ainda muitos portugueses sem conhecimento da existência destes apoios financeiros para tornar as suas casas mais eficientes e confortáveis. Isabel Façanha, da ZERO, indicou que «um estudo, feito pela associação sobre os programas, aponta ainda para falhas no processo de candidaturas, na plataforma e no apoio prestado pelo E-Balcão, defendendo a ZERO que as medidas passivas devem ser a prioridade na melhoria do conforto térmica, antes das medidas ativas e da produção renovável». Isabel Façanha defende ainda que devia haver ações de formação gratuita para os facilitadores de modo a melhorar o aconselhamento e o acompanhamento do processo de candidatura.

A Mesa-redonda debateu também os temas do financiamento verde e da taxonomia. Rui Fragoso, da ADENE – Agência para a Energia, destacou a importância crescente do financiamento verde, para corresponder às exigências de sustentabilidade, «ao nível da Comissão Europeia, têm sido feitos avanços que têm um impacto alargado, recentemente foi lançada a taxonomia europeia [sistema de classificação de atividades que contribuem para a sustentabilidade ou não comprometem um conjunto de domínios de modo significativo], e é possível perceber o que é ou não considerado sustentável, quando se constrói, compra ou renova um edifício. Isso vai ser muito impactante». Para tal, defende que «a banca e as empresas têm de estar alinhadas com este regulamento e outros requisitos em termos de reporting. A banca, em particular, tem de perceber de que forma é que os seus ativos estão alinhados com a taxonomia e tem de calcular o seu rácio de ativos “verdes”. Haverá uma pressão muito grande para que a banca melhore os seus ativos e demonstre melhores rácios de ativos “verdes”, e por isso, tem de participar ativamente no processo de melhoria da eficiência energética, promovendo condições para que quem vive e utiliza os seus ativos se sinta minimamente convidado a melhorar esses ativos». E completa que «será também um esforço a ser feito por investidores privados ou dos fundos públicos».

Guia Exclusivo das Janelas Eficientes 2024 já está disponível para consulta

No passado dia 3 de maio, durante a feira Tektónica, a ANFAJE – Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes, em parceria com a Vida Imobiliária, apresentou oficialmente a nova edição do Guia Exclusivo dos Fabricantes de Janelas Eficientes 2023/2024, uma apresentação exclusiva e qualificada dos associados da ANFAJE.

A par da versão impressa, a ANFAJE disponibiliza, no seu [website](#), a versão digital da 3ª edição do Guia das Janelas Eficientes que conta também com vários artigos de parceiros e especialistas reconhecidos do setor das janelas, portas e fachadas.



ANFAJE prepara participação na CONCRETA 2024



De 20 a 23 de novembro, irá realizar-se mais uma edição da CONCRETA, o grande encontro nacional da indústria na área da construção, arquitetura, design e engenharia do futuro, durante o qual empresas e profissionais serão desafiados a implementar a “Descarbonização da Arquitetura e Engenharia”.

A ANFAJE já garantiu a sua presença na exposição, tendo prevista a participação em diversas iniciativas e eventos com o objetivo de divulgar as vantagens das janelas, portas e fachadas eficientes e de proporcionar a empresas e aos profissionais do setor momentos de partilha, reflexão e transmissão de conhecimentos e projetos.

A 8ª edição do Encontro Nacional do Setor das Janelas e Fachadas irá realizar-se no dia 21 de novembro e a Cerimónia de Entrega dos Prémios Novoperfil – Janelas Eficientes 2024 (cujas candidaturas já estão abertas até ao dia 30 de setembro) irá realizar-se também durante a Concreta 2024.

Em breve, a ANFAJE irá dar mais novidades no seu website e newsletter sobre a feira e sobre os eventos que irá organizar na CONCRETA 2024.



O futuro é neo



O sector da construção e, em particular, das janelas eficientes, desempenham um papel decisivo na sustentabilidade ambiental. Por este motivo, a Aluplast considera que esta é a nossa alavanca mais importante para agirmos de forma responsável e empenhada.

Na última edição do Fensterbau Frontale (março de 2024), tivemos a oportunidade de apresentar novos produtos que a Aluplast já lançou no mercado. A plataforma neo corresponde a um futuro imparável pelo que cada vez mais fabricantes de janelas pretendem produzir as séries energeto neo e IDEAL neo, aumentando os seus fatores de competitividade no mercado. A evolução desta nova plataforma continua a desenvolver novos produtos que são compatíveis entre si: as séries Smart-Slide Neo, Neo Wiew e Neo Advance. Soluções inovadoras adaptadas às especificidades de cada país.

A plataforma de perfis de PVC Neo está em constante evolução para uma garantir uma flexibilidade ainda maior, contribuindo para a redução significativa da quantidade de stock dos fabricantes (tendo em conta, o design modular de todos os seus componentes, reduz consideravelmente a quantidade de perfis para cada variante).

Neo também é diversidade, desde um design mais contemporâneo e individualista até diferentes variantes clássicas para soluções cada vez mais industrializadas. A combinação de diferentes perfis de aros e folhas abre um amplo leque de possibilidades na produção de janelas. Esta nova plataforma oferece a máxima compatibilidade e liberdade para combinar diferentes soluções de janelas, sem comprometer a robustez e a qualidade do produto final.



Descubra as soluções e produtos SEAL-IT® no novo catálogo da Connect Products



SEAL-IT®

Let's connect!

E-mail: rui@connectproducts.nl
Tel: +351 969 310 262



Na CONNECT PRODUCTS BV, apresentamos a nossa gama de produtos de ponta, concebida para colar, vedar e melhorar os projetos de construção. Quer seja arquiteto, empreiteiro profissional ou um entusiasta da bricolage, o nosso catálogo oferece soluções de alta qualidade para satisfazer cada uma das necessidades.

Principais produtos

- **Selantes:** Explore uma grande variedade de selantes de silicone, acrílico, formulações híbridas e MSP®. Aplicações em juntas de expansão, dilatação a selantes perimetrais, temos tudo o que precisa. Sistema de Janelas Eficientes;
- **Adesivos:** Descubra colas potentes e flexíveis para várias aplicações profissionais, desde colagem para trabalhos pesados a trabalhos de montagem precisos. Sistema de colagem de fachadas ventiladas tipo "PANEL TACK".

Garantia de qualidade: Todos os nossos produtos cumprem as mais recentes certificações CE e normas ISO, garantindo desempenho e fiabilidade.

Consulte o nosso [catálogo](#) ou a nossa equipa de especialistas. Vamos construir juntos!



The Future is Bright



A Covipor, uma empresa pertencente ao grupo Vanguard que continua com a sua missão de transformar o vidro, com os mais altos padrões e técnicas de produção, respeitando e contribuindo ativamente para a sustentabilidade ambiental do planeta.

Neste sentido, anunciamos a nossa nova página web. Este site é o resultado do nosso compromisso contínuo com a transparência e a facilidade na interação com os nossos clientes, mas também com o público em geral, refletindo a dedicação em comunicar os serviços, a qualidade e o desempenho técnico dos nossos produtos de vidro.

Em www.covipor.pt, descobre-se mais do que a montra dos nossos produtos. É uma viagem enriquecida pelo nosso longo e importante legado. A plataforma interativa, aberta ao mundo, permite a exploração da variedade de soluções técnicas disponibilizadas, compreender as suas características e aplicações, e escolher o que melhor se adapta às necessidades de cada projeto.

Descubra em www.covipor.pt como podemos ajudar a transformar os seus projetos em realidade, respeitando as mais rigorosas orientações para a sustentabilidade ambiental. Na Covipor, estamos empenhados em contribuir ativamente para fazer do mundo um lugar melhor.

Na Covipor, o vidro não é apenas o nosso negócio - é a nossa paixão.

The Future is Bright.

www.covipor.pt



“Cada janela importa”: a nova campanha corporativa da Deceuninck a nível internacional



A jornada da Deceuninck começou em 1937, graças a Benari Deceuninck, que fundou uma pequena empresa dedicada à fabricação de produtos feitos a partir de folhas de plástico, como botões, fivelas e pentes. Desde o início, a sustentabilidade tem estado enraizada no DNA da Deceuninck graças a essa filosofia de reciclagem, precursora do que hoje entendemos como economia circular, que fez da empresa uma pioneira neste domínio.

Para honrar as suas origens, partilhar esta história e chamar a atenção para o impacto positivo dos seus produtos, a Deceuninck lança agora "Cada Janela importa", uma nova campanha corporativa que reafirma a sua posição de referência sustentável no sector perante os seus clientes e a sociedade em geral.

DECEUNINCK COMPROMETIDA COM A RECICLAGEM

Embora a Deceuninck receba com entusiasmo a crescente sensibilização para a importância de edifícios energeticamente eficientes e da sustentabilidade, não é novidade para a empresa, que há décadas inova na reciclagem para minimizar as emissões de CO2 e proporcionar um excelente isolamento nos seus produtos. Como fabricante de perfis de janelas e portas, a Deceuninck é altamente dependente da utilização de matérias-primas e energia. No entanto, assume a sua responsabilidade no mercado e todos os anos faz grandes esforços para minimizar o impacto ambiental da sua atividade, bem como investimentos substanciais em sustentabilidade e economia circular.



Cada
janela é
importante



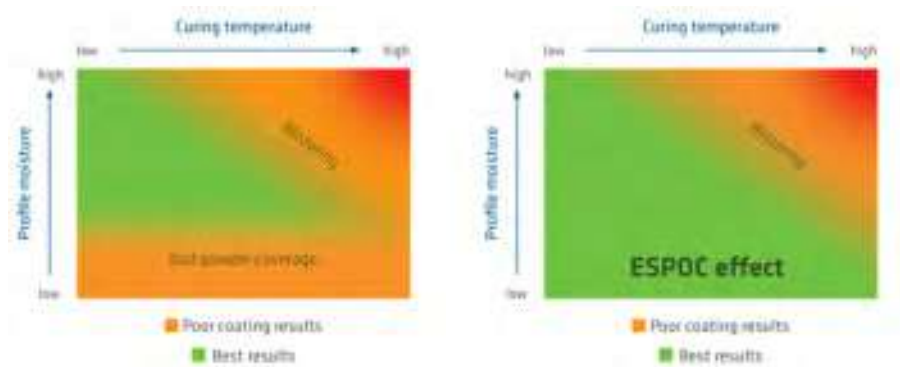
insulbar® com ESPOC: Revestimento perfeito e aspeto melhorado



Com o ESPOC, a Ensinger desenvolveu uma solução que pode ser aplicada aos perfis insulbar®. ESPOC é uma camada fina que é aplicada, através de um processo inovador, tanto nos nossos perfis padrão como nos perfis personalizados. O resultado é um revestimento em pó quase perfeito dos perfis nos sistemas dos nossos clientes: o efeito ESPOC.

O efeito ESPOC

Independentemente do teor de humidade dos perfis tratados com ESPOC, a atração do pó mantém-se constantemente elevada durante o processo de revestimento. Isto permite obter ótimos resultados de revestimento mesmo com perfis secos e elimina o chamado "efeito de bolha" (formação de bolhas durante o processo de revestimento). ESPOC pode ser aplicado em vários contornos do perfil na superfície desejada, incluindo saliências e rebaixos.



Vantagens

- Alta qualidade y resultado de revestimento perfeito
- Aplicável a perfis padrão e personalizados existentes ou novos
- Melhoria do processo de revestimento em pó mais seguro e melhorado
- Condutividade térmica inalterada do perfil de base.

Como é que funciona?

A superfície é tornada condutora de eletricidade através de um processo inovador. As partículas de pó carregadas electrostaticamente são atraídas para a superfície ligada à terra do perfil isolante de uma forma semelhante à atração dos metais condutores. Isto significa que tanto os perfis compostos de alumínio-plástico como os perfis solitários de PA podem ser revestidos de forma ótima, resultando num aspeto excepcional em ambos os casos.



F2J investe em tecnologia para aumentar qualidade, eficiência e precisão de projetos

A capacidade tecnológica instalada é essencial para o ramo da construção civil. A eficiência, precisão e qualidade dos projetos dependem muito das ferramentas e máquinas utilizadas. Nesse sentido, a empresa F2J está muito bem equipada nesse aspecto (duas máquinas de corte, uma CNC, guilhotina, quinadeira, máquina de soldar e limpeza para esquadrias em PVC).

As máquinas de corte permitem trabalhos precisos, reduzindo desperdícios e melhorando a eficiência. A máquina CNC automatiza processos complexos, garantindo resultados consistentes e de alta qualidade. A guilhotina e quinadeira são essenciais para o processamento de chapas metálicas, proporcionando cortes limpos e dobras precisas.

As máquinas referentes ao PVC completam o arsenal da F2J, permitindo a criação de estruturas robustas e acabamentos perfeitos. Esta combinação de equipamentos não só acelera a produção como também aumenta a segurança e a sustentabilidade dos projetos, refletindo na satisfação dos clientes e na competitividade da empresa no mercado.

O segredo para o sucesso é o pensamento a longo prazo. Investir em tecnologia garante não apenas a entrega de projetos de alta qualidade, mas também a capacidade de adaptação e crescimento. A visão estratégica e o compromisso com a inovação posicionam a F2J como referência no ramo da construção civil, pronta para enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução. Esta abordagem focada no futuro é o que mantém a empresa na vanguarda do setor.



AluNext, sistema de janelas que combina PVC reciclado com alumínio



Com AluNext, a Kömmerring responde a uma parte da procura da arquitetura atual, sendo fiel ao seu firme compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética, uma solução inovadora feita de PVC reciclado e um acabamento exterior totalmente em alumínio com linhas limpas e rectas.

Este sistema é montado nas fábricas da marca, de modo que o PVC seja colocado como núcleo do perfil, permitindo-lhe garantir os elevados níveis de isolamento térmico e acústico que a Kömmerring sempre defende, enquanto o alumínio localizado na crosta exterior, proporciona a inércia e um design atrativo. Para o seu fabrico, o PVC é extrudido e montado com o alumínio no mesmo processo, o que permite fabricar janelas rapidamente com o máximo rendimento.

No sistema AluNext, os caixilhos e as folhas das janelas têm os cantos soldados. Isto, por um lado, aumenta o rendimento da carpintaria e, por outro, permite integrar o sistema em processos automatizados de fabrico de janelas, o que melhora a eficiência produtiva, a qualidade e os acabamentos, conseguindo uma relação qualidade/preço altamente competitiva.

Além disso, o sistema proporciona elevados valores de isolamento térmico, situando a sua melhor solução em $U_f = 1,0 \text{ W/m}^2\text{K}$. Com tudo isto, converte-se num sistema do futuro, graças também ao seu processo de fabrico altamente eficiente que impulsiona a economia circular.





A Lingote by Corialis, anuncia neste novo ano a sua introdução nos “building systems”

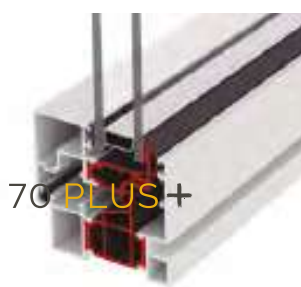


Consolidado que está o forte investimento em Portugal, superior a 50M€, na nova unidade industrial, nas suas pessoas e nos seus processos, é com muito orgulho que se apresenta ao mercado com uma oferta capaz de satisfazer as necessidades do mercado ibérico, querendo tornar-se num player de referência, com uma estrutura vertical completamente integrada e um serviço como mais nenhuma empresa da área conseguirá apresentar, cumprindo assim um dos requisitos que o Grupo Corialis tem implementado por toda a Europa.

A produção será 100% feita em Portugal, onde o bem saber e o bem fazer estão patentes nas características do produto final a apresentar, sendo a pretensão final evoluir para uma oferta completa de sistemas, onde a fiabilidade, rapidez e inovação estejam presentes em todas as fases do processo.

Numa primeira fase irão ser lançadas as séries de correr e batente de 60mm e 70mm, assim como o Canal 16, e ainda Pérgulas, Portões, Lâminas e artigos decorativos, tais como: Decowall e IDA.

Na próxima fase, iremos lançar todos os artigos relacionados com Portas, sistemas com DTA, elevadoras-de-correr e ainda Fachadas e Harmónios que culminarão com a apresentação da nova e revolucionária série Minimalista que irá ao encontro das necessidades e da poupança nos respetivos transformadores.



Novas dobradiças para alumínio CE



A Roto apresenta as novas dobradiças Roto Solid B para portas de entrada em alumínio com canal europeu e canal 16. Destacam-se pelo design e pelo mecanismo de regulação integrado, garantindo ajuste preciso sem deslocamento do corpo. A gama é adequada para portas principais, secundárias e de varandas, de até 160 kg, com várias opções de acabamentos.

Estas dobradiças são valorizadas pela versatilidade e facilidade de ajuste, podendo ser usadas em portas coplanares ou sobrepostas, simplificando a logística e produção. O ajuste é feito com uma única ferramenta, poupando tempo. A capacidade de suportar pesos elevados possibilita portas robustas.

Roto Solid B | 324 A é uma dobradiça de três corpos para portas de alumínio, suportando até 160 kg. O mecanismo de regulação no eixo permite um ajuste linear sem deslocamento do corpo, mantendo a estética de 24 mm.

Roto Solid B | 224 A, com dois corpos, de até 120 kg e oferece características semelhantes. Ambas garantem alta resistência à corrosão (classe 5) e durabilidade certificada segundo DIN EN 1935, sendo adequadas para portas com proteção antirroubo até classe RC 3.

Estas dobradiças permitem regulação em altura, lateral e de pressão sem necessidade de desmontagem. A instalação é rápida e os ajustes são precisos com a porta fechada. A proteção contra corrosão e os 200.000 ciclos de abertura certificados asseguram fiabilidade e durabilidade, tornando a Roto Solid B uma solução eficiente e estética para portas de alumínio com canal europeu.





Saint-Gobain marcou presença na 1ª edição do Zak World of Facades em Portugal



A Saint-Gobain Portugal, foi parceira oficial da primeira edição do evento mundialmente reconhecido como referência no setor do design e engenharia de fachadas.

No passado dia 20 de junho, o foco das conferências foram as inovações sustentáveis e os desafios do setor da construção relacionados com a envolvente exterior dos edifícios.

João Daniel, Technical Solutions Expert na Saint-Gobain Portugal, participou na conversa com uma palestra sobre “Soluções eficientes e sustentáveis para a envolvente dos edifícios, com foco em vãos envidraçados” onde falou da oferta de vidro da Saint-Gobain Glass e de ferramentas digitais relevantes para o público do evento.

Em relação às soluções, foi destacado o primeiro vidro no mundo com baixas emissões de carbono, o Oraé®.

Nas ferramentas digitais, foi divulgado o Calumen®, um configurador de desempenho energético e ambiental dos vidros da Saint-Gobain Glass e a ferramenta de renderização estética, GlassProLive.



Soudal lança novo catálogo Soudal Window System



Com “soluções do vidro à parede”, a Soudal reforça o seu compromisso no desenvolvimento de soluções para o exigente sector das janelas eficientes com o lançamento do seu novo catálogo SWS (Soudal Window System).

Este novo catálogo representa a abordagem 360º da Soudal, com um conceito one-stop supplier de soluções do vidro à parede:

- Soudal Window Manufacturing (SWM) – Soluções para a indústria de produção do vidro duplo
- SWM – Soluções para o isolamento de perfis
- SWM – Soluções para a indústria de fabrico de janelas
- Soudal Window Installation (SWI) – Soudaframe é um sistema modular para a instalação de caixilharia exterior (sistema certificado passive house)
- SWI – Soluções para a instalação de janelas.

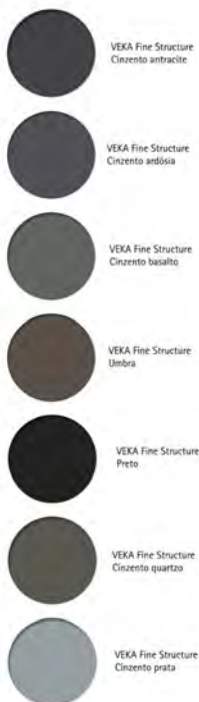
O catálogo apresenta uma gama diversificada de produtos de alto desempenho, incluindo selantes, espumas PU, fitas pré-comprimidas, membranas (líquidas) e fitas autocolantes, todos desenvolvidos para garantir a estanquidade e a durabilidade das instalações atendendo às mais rigorosas normas europeias de construção. Além dos produtos, o catálogo oferece também informações técnicas detalhadas e sistemas de instalação sendo por isso uma ferramenta indispensável para todos os profissionais do setor que procuram a optimização dos seus processos de instalação.

Pode consultar o catálogo completo [aqui](#).

Porque atrás de uma grande janela, há sempre um grande sistema de instalação.



VEKA Fine Structure, para janelas com estilo



O fabricante de perfis VEKA apresenta a sua nova gama de películas coloridas para perfis de PVC, Fine Structure, que se caracteriza por uma estrutura de superfície especial e uma variedade de mais de 50 cores desde os tradicionais acabamentos em folha com tons lisos ou metálicos, madeira com acabamento de superfície liso ou texturado, e o acabamento especial VEKA SPECTRAL.

Uma gama de folhas decorativas, com um acabamento elegante que cria um efeito especial quando a luz reflete na sua superfície texturizada, dando um aspeto mate e elegante. A gama de cores VEKA Fine Structure inclui as tonalidades mais populares atualmente para janelas: preto, cinzento antracite, cinzenta ardósia, cinzento quartzo, cinzento basalto, cinzento prata e umbra, que combinam na perfeição com qualquer estilo arquitetónico de fachada, criando um estilo próprio e sofisticado.

A VEKA Fine Structure oferece um elevado grau de resistência a influências mecânicas, químicas e ambientais. Este facto foi confirmado por extensos testes de tensão e de resistência às intempéries, nos quais as chapas atingiram valores ótimos. A absorção térmica dos perfis é consideravelmente reduzida graças aos pigmentos refletivos das películas de cor VEKA Fine Structure.

Graças à composição especial do material, as janelas com VEKA Fine Structure podem ser recicladas no final da sua vida útil, o que significa sustentabilidade para o futuro.

Com Fine Structure, a VEKA alarga a gama de cores e acabamentos disponíveis para os seus perfis de PVC. E, claro, com a qualidade VEKA que caracteriza todos os produtos VEKA.

FABRICANTES DE JANELAS EFICIENTES	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE AÇO E FERRO
A CATEDRAL	JANSEN
ALT ALUMÍNIOS	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE PVC
BENEPVC	ALUPLAST
BIGWIN	DECEUNINCK
CAAP	GEALAN
CAIXIAVE	KÖMMERLING
CAIXILOUR	REHAU
CAIXIPLÁS	SAGIPER
CARPILUX	SALAMANDER
CARPINCASAIS	VEKA
CARVALHO & MOTA	FABRICANTES DE SOLUÇÕES DE PAINÉIS DE PORTA
CHARNECA ALUMÍNIOS	PANEDGE
CIDADE PVC	PORTALUXE
DAIREPVC	FORNECEDORES DE AUTOMATISMOS E MOTORIZAÇÃO DE ESTORES
DÁRIO HONÓRIO	SOMFY PORTUGAL
DOUROSYSTEM	NICE PORTUGAL
EUROCAIXILHO	FORNECEDORES DE SELANTES E MASTIQUES
F2J	CONNECT PRODUCTS
FMLP	ISO-CHEMIE
GERCIMA	PERVEDANT
IDEIAS PRECIOSAS ALUMÍNIOS	ROTHOBLAAS
JAC FARIA	SIKA PORTUGAL
JANELA ABERTA	SOUDAL
JFM SANTOS	WOLF-GROUP PORTUGAL
J&J TEIXEIRA	WÜRTH
LEONEL INVERNO & GARCÊS	FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE ISOLAMENTO PARA PERFIS
MAXIGLASS	ENSINGER
MONTEIROS	TECHNOFORM BAUTEC IBÉRICA
MULTI-WINDOWS	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE FERRAGENS E ACESSÓRIOS
MY WINDOW	ALUTAIPAS
ORIGINALPERFIL	CRUZFER
PERFIL CONTEMPORÂNEO	FERRAGENS DO MARQUÊS
PERFILIS	LUMARCA
SERRALHARIA NOVA ERA	ROTOFER
SERRALHARIA SANTOS PEREIRA	FORNECEDORES DE SOLUÇÕES DE VIDRO
SILVESTRE & SOUSA	COVIPOR
SAF	CRISTALMAX
SAM'S	GUARDIAN GLASS
SULDERNUS	SAINT-GOBAIN GLASS
SYTALMAD	VIDRARIA FOCO
TAGUS PVC	VIDROLUZ
VITOR PINHEIRO	VIDROTORRE
FABRICANTES DE JANELAS DE COBERTURA	VIDUPL0
VELUX PORTUGAL	FORNECEDORES DE PELÍCULAS PARA VIDRO
FORNECEDORES DE SISTEMAS DE PERFIS DE ALUMÍNIO	IMPERSOL
ALUNIK WSA	FORNECEDORES DE SISTEMAS DE CURVATURA
E+ PERFIL	CURVAR
LINGOTE ALUMÍNIOS	FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
LOUSALU	OLIPAL
NORTALU	MACHALTECH
RCN	PREMAQ
SCHÜCO PORTUGAL	FORNECEDORES DE ESTORES E PRODUTOS PARA PROTEÇÃO SOLAR
SIALNOR	PERSAX
SCA	INSTALADORES DE JANELAS EFICIENTES
STRUGAL	ALVITERM
TAFE	JANELA AO QUADRADO

AINDA NÃO É ASSOCIADO DA ANFAJE?

Participe activamente na mudança do seu sector & usufrua de benefícios exclusivos.



AJUDE-NOS A CONSTRUIR UM MERCADO MELHOR PARA OS SEUS NEGÓCIOS E PARA A SUA EMPRESA.
TORNE-SE NOSSO ASSOCIADO!

janelaseficientes@anfaje.pt

www.anfaje.pt



ANFAJE 

Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes

Sede Social

Avenida Salgueiro Maia, 978
Apartado 1647 - Abóboda
2785-503 S. Domingos de Rana

Escritório

Quinta da Fonte
Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I
2770-071 Paço de Arcos
Tel: (+351) 925 987 696

